

General Disclaimer

One or more of the Following Statements may affect this Document

- This document has been reproduced from the best copy furnished by the organizational source. It is being released in the interest of making available as much information as possible.
- This document may contain data, which exceeds the sheet parameters. It was furnished in this condition by the organizational source and is the best copy available.
- This document may contain tone-on-tone or color graphs, charts and/or pictures, which have been reproduced in black and white.
- This document is paginated as submitted by the original source.
- Portions of this document are not fully legible due to the historical nature of some of the material. However, it is the best reproduction available from the original submission.



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO

(E85-10005 NASA-CR-174031) A PRELIMINARY
STUDY OF THE FEASIBILITY OF DETECTING THE
FLOATING MACROPHYTES BY MEANS OF DIGITAL
PROCESSING OF MSS/LANDSAT DATA (Instituto de
Pesquisas Espaciais, Sao Jose) 16 p

N85-11418

Unclas
G3/43 00005

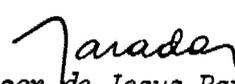
ORIGINAL CONTAINS
COLOR ILLUSTRATIONS

RECEIVED BY
NASA STI FACILITY
DATE: 10-25-84
DCAF NO. 002949
PROCESSED BY
 NASA STI FACILITY
 ESA - SD6 AIAA



INSTITUTO DE PESQUISAS ESPACIAIS

~~ORIGINAL~~
~~COPIA~~

1. Publicação nº INPE-3228-PRE/579	2. Versão	3. Data Agosto, 1984	5. Distribuição <input type="checkbox"/> Interna <input checked="" type="checkbox"/> Externa <input type="checkbox"/> Restrita
4. Origem DDS/DTM	Programa RECSAT		
6. Palavras chaves - selecionadas pelo(s) autor(es) EICHORNIA CRASSIPES PROCESSAMENTO DIGITAL MSS/LANDSAT REPRESA DE SALTO GRANDE			
7. C.D.U.: 528.711.7:582:556			
8. Título ESTUDO PRELIMINAR SOBRE A VIABILIDADE DE DETECÇÃO DE MACRÓFITAS FLUTUANTES ATRAVÉS DE PROCESSAMENTO DIGITAL DE DADOS DO MSS/LANDSAT		10. Páginas: 15	11. Última página: 11
9. Autoria Dalton de Morisson Valeriano		12. Revisada por  Tania Maria Sausen	
Assinatura responsável  Assinatura responsável		13. Autorizada por  Nelson de Jesus Parada Diretor Geral	
14. Resumo/Notas <p>Descreve-se a avaliação da viabilidade de mapear, através de processamento digital de dados do MSS/LANDSAT, as áreas ocupadas por macrófitas flutuantes (predominantemente aguapé: <i>Eichornia crassipes</i>) na represa de Salto Grande em Americana, SP. A área ocupada pelas macrófitas foi extraída por exclusão após a superposição de duas máscaras temáticas que representam a área da lâmina d'água sem cobertura vegetal. Uma das máscaras foi obtida de uma data em que a cobertura de macrófitas é insignificante e a outra, de um episódio de grande infestação. Conclui-se que a utilização de técnicas de processamento digital de dados do MSS/LANDSAT, para documentar infestações de macrófitas, só é viável quando o fenômeno ocupa grandes extensões.</p> <p>Original photography may be purchased from EROS Data Center Sioux Falls, SD 57198</p>			
15. Observações Submetido para apresentação no III Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto. Rio de Janeiro, 28 a 30 de novembro de 1984.			

ABSTRACT

This paper describes the feasibility of mapping the floating macrophytes (mostly water hyacinth: Eichornia crassipes) in the Salto Grande reservoir in Americana, SP, by means of digital processing of MSS/LANDSAT data. The area occupied by the macrophytes was extracted by exclusion after the merging of two thematic masks representing the area of vegetation free water surface. One of the masks was obtained from a date when the vegetal cover is insignificant, while the other represents a large infestation episode. One concludes that the utilization of digital processing of MSS/LANDSAT data techniques for the documentation of macrophytes infestation is feasible only when the phenomenon occurs in large areas.

SUMÁRIO

	<u>Pág.</u>
LISTA DE FIGURAS	<i>iii</i>
1. <u>INTRODUÇÃO</u>	1
2. <u>MATERIAIS</u>	3
3. <u>METODOLOGIA</u>	4
4. <u>DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</u>	9
5. <u>CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES</u>	10
6. <u>BIBLIOGRAFIA</u>	11

LISTA DE FIGURAS

	<u>Pág.</u>
1. Represa de Salto Grande em 26/06/1976	5
2. Represa de Salto Grande em 10/09/1977	5
3. Represa de Salto Grande em 11/03/1981	6
4. Represa de Salto Grande em 02/08/1981	6
5. Máscara temática da represa de Salto Grande superposta ao canal MSS 7	8
6. Cobertura de aguap mapeada	9

1. INTRODUÇÃO

A represa do Salto Grande do rio Atibaia, situada no município de Americana, SP (47° 15'0, 22° 43'S), apresenta grande incidência de infestações de macrófitas flutuantes com predominância de aguapê (*Eichornia crassipes*).

Os problemas derivados de infestações de macrófitas flutuantes podem ser agrupados nos seguintes grupos:

a) Hidrologia

A taxa de evapotranspiração de um dossel de macrófitas é muito maior do que a taxa de evaporação de uma superfície d'água, o que faz com que a perda d'água pela represa seja significativamente alta quando coberta pelas macrófitas.

b) Ecológicos

A cobertura de Macrófitas Flutuantes (M.F.) impede a penetração de luz na lâmina d'água, diminuindo assim a quantidade de fitoplâncton e a disponibilidade de alimentos à comunidade planctívora (zooplâncton, peixes filtradores e alevinos de peixes), o que provoca uma perturbação na cadeia alimentar do corpo d'água.

c) De qualidade da água

A constante deposição de matéria orgânica morta por parte da comunidade de M.F. promove o aumento da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO). Este fenômeno, aliado à diminuição da taxa de trocas gasosas na superfície da lâmina d'água, devido ao aumento da espessura da camada limite, decorrente da presença do dossel de M.F., reduz o teor de oxigênio da água, tornando-a inadequada a diversas espécies de animais aquáticos.

A decomposição dessa matéria orgânica produz ácido carbônico e outros ácidos húmicos, o que aumenta o potencial redutor da água, que acelera a taxa de corrosão em metais. Gastos com manutenção de turbinas, comportas e outros são consequências típicas de infestações de M.F. em represas hidrelétricas.

d) De qualidade ambiental

A decomposição da matéria orgânica em ambiente redutor promove a formação de gás sulfídrico (H_2S), cujo odor desagradável atinge principalmente a população ribeirinha.

A presença de densos dosséis de M.F., prejudica a hidronavegação, chegando até, em alguns casos graves, inviabilizá-la no corpo d'água infestado.

A solução encontrada para o controle populacional das M.F. pela Companhia Energética de São Paulo (CESP), órgão responsável pela operação da represa de Salto Grande, foi a de aproveitar a sua biomassa na produção de gás metano através da biodigestão.

A fim de programar a coleta de biomassa para biodigestão, a CESP necessita de inventários periódicos da área ocupada por M.F. Como a periodicidade requerida é da ordem de 10 a 20 dias, a solução mais econômica para o inventário seria a utilização de dados do MSS/LANDSAT.

A bibliografia sobre a aplicação de dados do MSS/LANDSAT ao mapeamento da cobertura de M.F. não permite concluir sobre a viabilidade da utilização deste produto de sensoriamento remoto a este tipo de tarefa. Por exemplo; enquanto Biña et alii (1978) documentam o mapeamento bem sucedido de vários eventos de infestação por aguapé em lagoas das Filipinas, Link e Long (1978) não recomendam a utilização de dados orbitais ao mapeamento de comunidades de macrófitas, devido à sua baixa resolução espacial em relação ao objeto de estudo. Estes autores sugerem a aplicação de técnicas de processamento digital para compensar esta deficiência.

Diante disto, foi necessário então, realizar um estudo preliminar analisando a viabilidade da detecção de M.F. com o uso de técnicas de processamento digital de imagens multiespectrais disponíveis no INPE, aplicadas a dados do MSS-LANDSAT.

Assim, este trabalho descreve o desenvolvimento deste estudo, apresenta seus resultados e propõe uma metodologia para calcular de modo rápido a área ocupada por macrófitas em uma represa.

2. MATERIAIS

Os materiais utilizados no desenvolvimento deste trabalho são:

- CCT com dados do MSS-LANDSAT:

Órbita/Ponto	Passagens
	26/06/76
	10/09/77
164/28	11/03/81
	02/08/81

- Analisador de Imagens Multiespectrais Image-100 (I-100).
- Mosaicos de recobrimento aerofotográfico da represa de Salto Grande, cedida pela CESP, realizados em:

07/06/1980
02/08/1980
01/02/1981
27/02/1981
23/03/1981.

- Relatório sobre a área de cobertura de aguapé próximo à barragem de Salto Grande, realizados pela CESP, no período de 02/07/1980 até 26/06/1983.

3. METODOLOGIA

Os dados MSS/LANDSAT utilizados não foram selecionados exclusivamente para este trabalho, pois os aproveitados já estavam disponíveis em CCT na fitoteca do INPE. Como as datas das passagens de satélite utilizadas não coincidiam com as datas dos aerolevantamentos, o trabalho teve que ser desenvolvido sem informações de verdade terrestre.

Para cada passagem utilizada, ampliou-se para a escala de 1:50.000, no monitor de TV do sistema I-100, o segmento da cena que contém a represa estudada. As Figuras de 1 a 4 são composições coloridas (MSS4 - azul, MSS5 - verde e MSS7 - vermelho) destas ampliações.

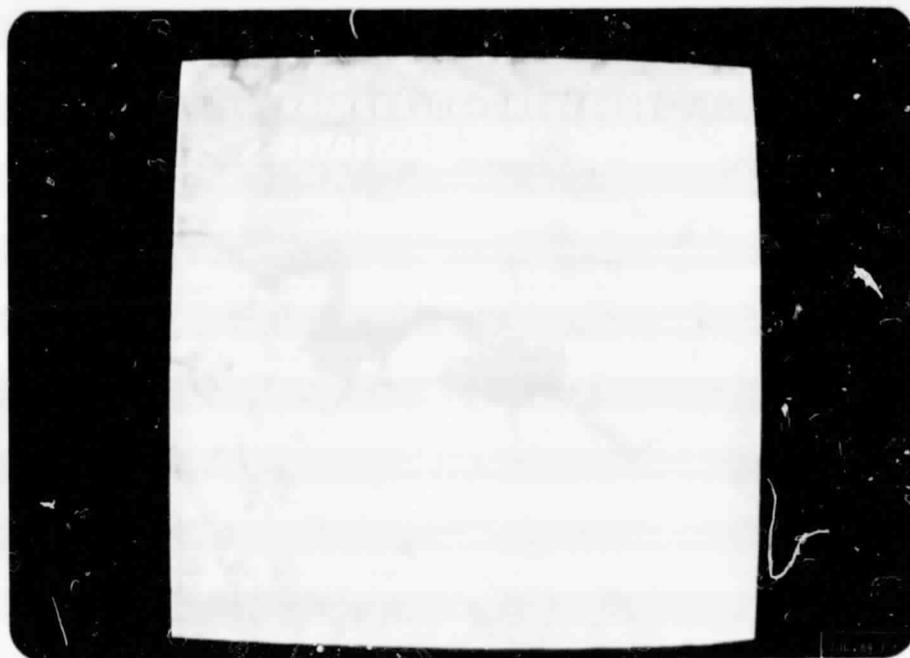


Fig. 1 - Represa do Salto Grande em 26/06/1976.

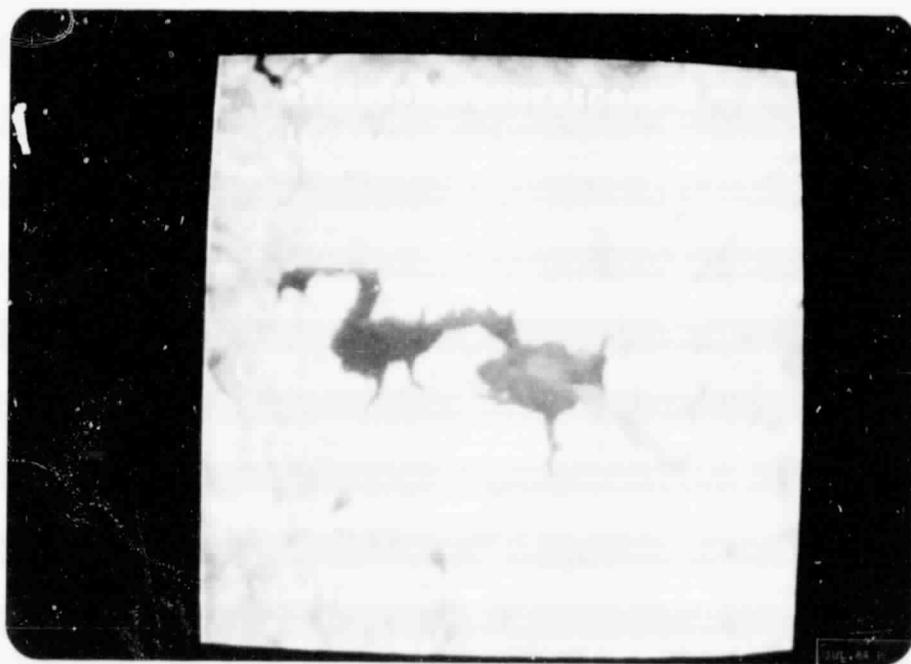


Fig. 2 - Represa do Salto Grande em 10/09/1977.



Fig. 3 - Represa do Salto Grande em 11/03/1981.

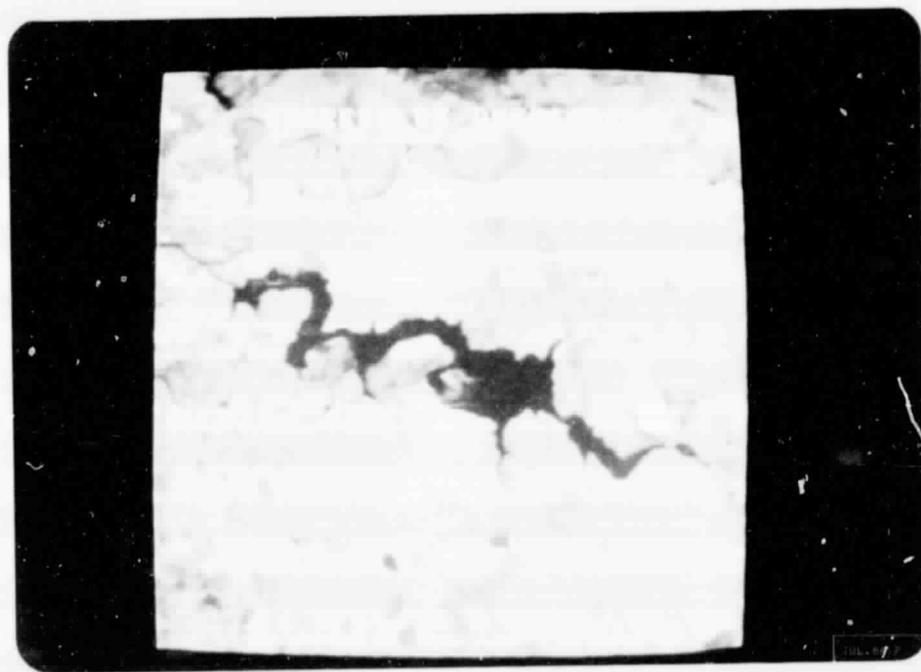


Fig. 4 - Represa do Salto Grande em 02/08/1981.

A presença de aguapê pôde ser facilmente observada nas datas de 10/09/1977 e 02/08/1981 (manchas vermelhas dentro da represa), mas não nas outras duas. A cena de 10/09/1977 foi desprezada devido a um defeito na gravação (repetição de linhas) que aparecem no extremo superior da represa. Portanto, o desenvolvimento do método para calcular a área de M.F. foi realizado na cena de 02/08/1981.

A aplicação de técnicas de classificação digital de imagens no mapeamento direto de M.F. em corpos d'água apresentou os seguintes inconvenientes:

- a assinatura espectral das M.F. nas faixas de sensibilidade do MSS/LANDSAT confunde-se com as de outros alvos na cena.
- quando próximas às margens da represa, as manchas de aguapê impedem a delimitação da área da própria represa.

Como consequência disso, foi necessário o desenvolvimento de uma metodologia que fosse capaz de delimitar a área da represa e calcular a área ocupada por aguapê.

Assim, utilizou-se a cena de 26/06/1976 para realizar a delimitação do reservatório. Para tal, foram selecionadas amostras de treinamento sobre a represa, e os parâmetros extraídos foram fornecidos ao algoritmo "Single-Cell". As áreas alarmadas pelo algoritmo foram atribuídas a um dos temas do sistema I-100. Os pontos alarmados não pertencentes à represa em estudo foram apagados com uso do algoritmo "Limpar".

Com isso, produziu-se uma máscara que representava a área da represa. Sua área total foi calculada e a sua representação temática gravada na memória do sistema. A Figura 5 é uma representação desta máscara superposta ao canal MSS 7 da cena estudada.

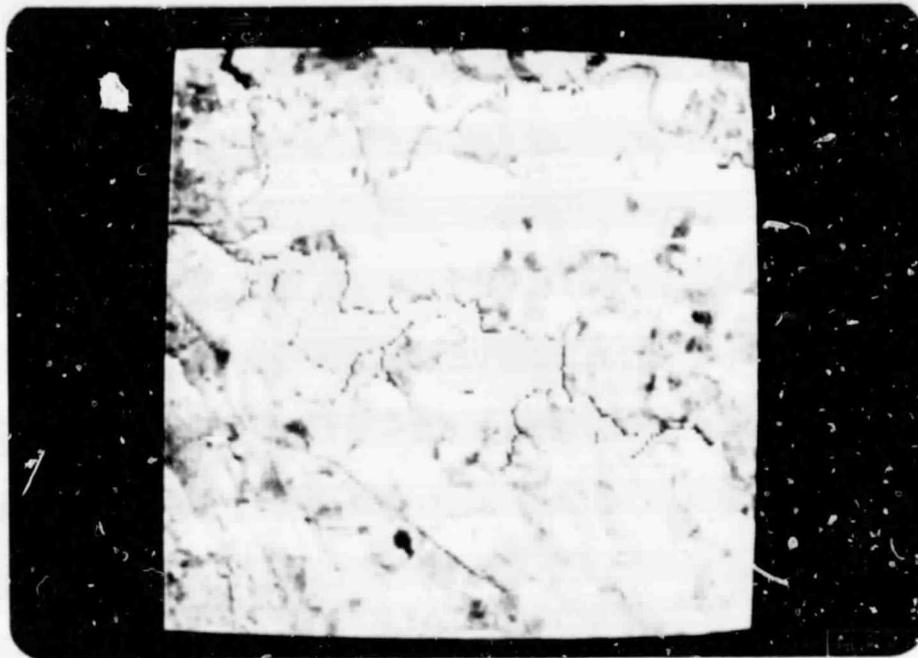


Fig. 5 - M \bar{a} scara tem \bar{a} tica da represa de Salto Grande superposta ao canal MSS 7.

Em seguida foi realizado o registro do canal MSS 7 da cena de 02/08/1981 com mesmo canal da cena de 26/06/76. Utilizou-se o algoritmo "Registro", ao qual foi requerido um ajuste atr \bar{a} ves da equa \bar{c} o de primeiro grau e foram fornecidos dez pontos de controle.

Ao canal MSS 7 registrado de 02/08/1981 foi aplicado o algoritmo "Single-Cell", e as amostras de treinamento foram selecionadas em partes da represa livre de cobertura de M.F.

As \bar{a} reas alarmadas por este procedimento foram transferidas para outro tema do sistema I-100, os pontos esp \bar{u} rios (n \bar{a} o pertencentes \bar{a} represa) foram apagados e a \bar{a} rea obtida foi calculada. A diferen \bar{c} a entre as \bar{a} reas das m \bar{a} scaras corresponde \bar{a} \bar{a} rea ocupada por aguap \bar{e} na cena de 02/08/1981.

Uma superposição destas duas máscaras sobre o canal MSS 7 de 02/08/1981 é apresentada na Figura 6. Os pontos pertencentes às duas máscaras estão assinalados em vermelho, enquanto a cobertura de aguapê é representada por tons de amarelos claros e verdes.

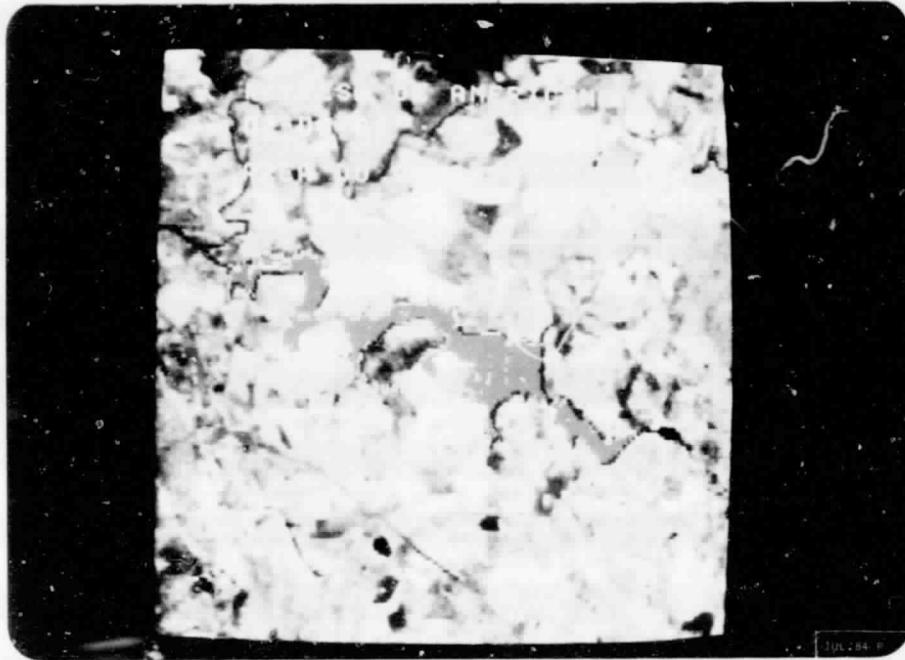


Fig. 6 - Cobertura de aguapê mapeada.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A ausência de cobertura de M.F., observada nas Figuras 1 e 3, não condiz com as informações fornecidas pelos técnicos da CESP de que existe a presença de aguapê durante todo o ano, mesmo que esta seja como uma estreita franja em torno da represa ou como clones esparsos. Na maioria dos casos, estas incidências ocupam áreas menores que o "pixel" do sensor. A solução para o cálculo da área de feições menores do que a unidade de resolução do sensor (no caso do MSS/LANDSAT esta é de 56 x 79 m) é a utilização de algoritmos de cálculo de proporções de classes dentro dos "pixels". Estes algoritmos, além de estarem em fase experimental, exigem informação sobre as assinaturas espectrais dos alvos em questão. Como a assinatura espectral da água da represa é variável temporal (as mudanças ocorridas podem ser vistas en

tre as Figuras 1 e 3) e especialmente (observe a Figura 2), a medição deste parâmetro deve ser feita simultaneamente a cada passagem do satélite em vários pontos da represa, o que onera o trabalho e inviabiliza a sua operacionalidade.

Observa-se na Figura 6 a detecção de M.F. ao longo de quase toda a margem da represa. Apesar de ser possível a presença de uma franja de aguapé ao longo da margem, atribui-se esta detecção a erros no procedimento de registro entre as duas cenas. Dependendo da qualidade do par de cena ser registrado, pode-se encontrar erros de 1 a 2 "pixels". Este erro faz com que a superposição das duas máscaras não seja perfeita e a presença de M.F., falsamente acusada.

Para grandes infestações como a observada na passagem de 02/08/1981, esse erro não pode ser desprezado. Entretanto, para o mapeamento de médias incidências de M.F. como a que ocorre na Figura 2, esse erro comprometeria o resultado final do cálculo da área.

Para o caso em que a detecção de M.F. foi possível ser realizada, o método aplicado mostrou-se válido no que diz respeito à confiabilidade dos resultados e à rapidez na sua obtenção.

Uma vez obtida e arquivada em memória a máscara que representa a área total da represa, o procedimento restante resume-se no registro das cenas (cerca de 30 minutos) e no mapeamento da área da lâmina d'água livre de M.F. através do algoritmo "Single-Cell" (de 2 a 3 minutos).

5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Deste estudo preliminar sobre a viabilidade de detecção de macrófitas flutuantes em represas, através de processamento digital de dados do MSS/LANDSAT, conclui-se que:

- A resolução espacial do sensor MSS/LANDSAT não é apropriada a detecção de pequenas incidências de M.F. ocorrentes na re presa em estudo.
- A aplicação de algoritmos de cálculo de proporções de clas ses dentro de "pixels" é inviabilizada pela dinâmica da res posta espectral da água.
- O resultado do cálculo de área de médias infestações pela metodologia apresentada é prejudicado pelas imperfeições ine rentes ao processamento de registro de imagens.
- Para grandes infestações de M.F., o seu mapeamento e o cál culo de sua área de ocupação são feitos de modo rápido, sim ples e produz resultados com pequena margem de erro.

Finalmente recomenda-se a retomada deste estudo quando os dados do sensor "Thematic Mapper" do satélite LANDSAT-5 estiverem disponíveis. A resolução espacial mais apurada (30 x 30 cm) e a sensibilidade em sete faixas espectrais certamente melhorarão os resultados obtidos.

6. BIBLIOGRAFIA

- BIÑA, R.T.; JARA, R.; LORENZO, E.; JESUS, JR,B. Detection and monitoring of water hyacinth (*Eichornia crassipes*) infestation in laguna de Bay through multispectral digital analysis of LANDSAT imageries. In: ERIM Twelfth International Symposium on Remote Sensing of Environment. Ann Arbor, Apr. 20-26, 1978. *Proceedings*. v. 3, p. 1791-1798.
- LINK, L.E.; LONG, K.S. Large scale demonstration of aquatic plants mapping by remote sensing. In: ERIM twelfth International Symposium on Remote Sensing of Environment. Ann Arbor, MI, Apr. 20-26, 1978. *Proceedings*. v. 2, p. 907-915.